

EDITORIAL

TODAS AS LETRAS surge como espaço aberto para a divulgação de textos resultantes da reflexão sobre língua e literatura, nas suas várias modalidades, quer provenientes da comunidade de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, quer de interlocutores outros interessados nos mesmos temas.

Pretende, acima de tudo, suscitar naqueles que lidam cotidianamente com as Letras o desejo de ver sua produção difundida. Todos sabemos que o trabalho de pesquisa é inerente à docência – quando esta se realiza de maneira honesta e responsável –, mas nem sempre o professor tem oportunidade de sistematizar seus pensamentos e vê-los apresentados a um público que exceda os limites da sala de aula. Nesse sentido, TODAS AS LETRAS se apresenta para mediar essa relação, numa atitude de mais alto respeito pelo trabalho intelectual do professor.¹

Propõe-se, ainda, a dar oportunidade a que textos de criação sejam difundidos e possam circular entre público especializado.

Para atender a suas propostas, a revista, de periodicidade anual, organiza-se em várias seções, especificadas como se segue.

DESTAQUE

Segmento em que se pretende pôr em evidência personalidade de atuação singular no âmbito das Letras. Neste primeiro número, ocupa esse lugar o Prof. Dr. Massaud Moisés, cuja escolha se justifica pela reco-

¹ TODAS AS LETRAS quer registrar aqui especial agradecimento à Prof.^a Mestre Maria Amélia do Rosário Santoro Franco, à Prof.^a Dr.^a Dina Maria Machado Andrea Martins Ferreira e à Prof.^a Mestre Mônica Nalbandian Marcarian, que, exercendo respectivamente as funções de Diretora da FLE, Chefe do Departamento de Letras e Chefe do Departamento de Línguas Estrangeiras, não só incentivaram a criação da revista, como também muito se empenharam em sua concretização.

nhecida excelência do intelectual e pela oportunidade de se prestar justa homenagem a quem faz parte da história da Instituição. É de sua autoria o trabalho que, a pedido, foi gentilmente enviado para figurar nas páginas iniciais deste primeiro número.

ENSAIOS

Nesta seção da revista, acolhendo-se novas produções, o intuito é garantir espaço para expressão das mais diversas tendências, configurando-se, assim, um lugar de legítimo debate intelectual. Neste número, seis estudos focalizam os seguintes assuntos: a produção de representativo poeta lírico romântico, a atuação de importante crítico e mediador cultural brasileiro, a linguagem em polêmico escritor paulista, o papel do professor de Português junto ao aluno, usuário da língua, a linguagem dramática e, finalmente, um dos princípios do funcionalismo lingüístico.

TRADUÇÃO

Um periódico que deseja veicular estudos de língua não poderia deixar à margem a atividade de tradução, área que não tem merecido tratamento compatível com sua reconhecida importância, não só nos estudos humanísticos, como, cada vez mais, em todos os setores do conhecimento. Pouco se teoriza acerca dessa tarefa e pouco se divulga seu resultado. TODAS AS LETRAS, nesta oportunidade, publica reflexões acerca da formação do profissional-tradutor.

CRIAÇÃO

TODAS AS LETRAS cede também espaço à ficção, tendo como objetivo divulgar a produção artística em suas diferentes manifestações. Em seu número inaugural, publicam-se composições poéticas de dois autores.

RESENHAS

Seção reservada a comentários críticos acerca de obras recentemente publicadas ou de grande relevância na área. O leitor encontrará, neste número, textos de dois colaboradores que analisam romance de escritor brasileiro e biografia de artista modernista.

INFORMES

O objetivo, aqui, é demonstrar a vitalidade da pesquisa – desenvolvida concomitantemente à prática do ensino – e também divulgar eventos de interesse na área. Assim, ao lado de notícias sobre congressos, simpósios, encontros etc., apontam-se trabalhos apresentados no universo acadêmico.

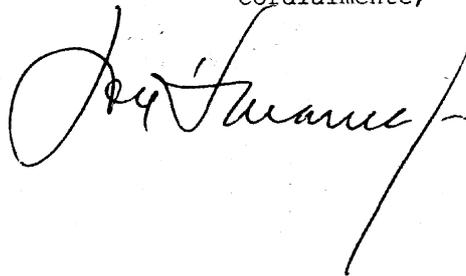
Uma palavra sobre o título: TODAS AS LETRAS quer traduzir a intenção de a revista contemplar as múltiplas facetas dos estudos lingüísticos e literários. A propósito, a professora Helena Bonito Pereira, que o sugeriu, inspirando-se no romance *Todos os nomes*, do escritor

português José Saramago, entrou em contato com o autor referindo a criação da revista e a motivação do nome.

TODAS AS LETRAS recebeu, em resposta, uma mensagem especial, que aqui se transcreve, não só a título de compartilhar com os leitores o endosso dado gentilmente pelo primeiro escritor em língua portuguesa a quem se reconheceu o mérito de receber o Prêmio Nobel, como também pela oportunidade do que ele afirma acerca do trabalho literário.

Não sou o Sr. José de Todos os nomes, embora lhe tenha dado o meu nome. E não me reconheço em nenhum dos seus comportamentos e características. Não temos o mesmo modo de ser. Salvo a idéia de que talvez seja possível pôr alguma ordem no que a não tem, ou, por outras palavras, resignar-se ao caos desde que seja possível traçar nele, ao menos, uma linha que una dois pontos. O que faço como romancista é tentar atar uns quantos fios soltos, deixar atrás de mim um pouco de sentido. Mesmo que não seja mais que o tão caluniado sentido comum ...

Cordialmente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Saramago', written in a cursive style. The signature is positioned below the typed name 'José Saramago'.

